



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 3310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barrosa—BARCELOS

ASSINATURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeira (excepto o Brasil) 6\$00
Africa e Agares 4\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luído Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 8 DE MARÇO DE 1952

REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL

JUSTO LOUVOR

Na ultima reunião deste organismo, foi apresentado o Relatório da Gerencia Municipal relativo ao ano de 1951.

Tivemos ocasião de consultar esse documento e verificamos que quase todos os Pelouros mereceram análise cuidadosa ao Ex.^{mo} Presidente da Camara.

Na parte financeira, vê-se que tem melhorado a posição da Camara, cuja receita anda por 3.000 contos, quando, em 1945, era de 2.000.

A Assistência do Municipio, quase sempre mal compreendida, revela grande interesse pelos necessitados, não tendo a Camara negado o seu concurso, principalmente, aos doentes que têm de recorrer a serviços clinicos que não existem no nosso Hospital da Misericórdia.

Assim, a Camara gastou, no ano passado, em Assistência, 305.602\$00.

O novo Matadouro e o Bairro Economico, são também objecto de profundas considerações e por elas se vê a grande vantagem destas realizações, nos resultados já apurados.

A rede de abastecimento de água á Cidade e a necessidade do seu saneamento são também tratados nesse Relatório.

O auxilio dispensado ás Escolas do Concelho atingiu a maior despesa no ano que passou.

E' também digno de nota o auxilio concedido pela Camara ás Juntas de Freguesia que, em 1951, atingiu a quantia de 317.650\$. O maximo que, até hoje, tem sido concedido nestes subsidios.

Em confronto, nota-se por exemplo, que em 1944 esse auxilio foi de 113.000\$.

Alem destes subsidios indicam-se obras em participação com o Estado, como: estradas, cemiterios e fontanarios, dando-se relevo á grande estrada em curso Cossourado-Panque.

Outro capitulo importante é o da electrificação do concelho, cujos estudos estão em curso e devem trazer muitos beneficios ás freguesias.

Na cidade, indicam-se as obras em curso, principalmente, a Esplanada sobre o Rio Cávado e o Posto do Turismo, o rink de patinagem no Parque, o Campo da Feira, o Jardim das Barro-

ESCLARECENDO...

Somos, por temperamento, alheios ás politiquices de café, geralmente ditadas e seguidas por grupos de ociosos.

Tudo lhes serve para entreter o auditório. Caem em descrédito, é certo, mas entretentes abriam-se muitas feridas, sangraram muitos corações. Arrependem-se? Procuram na penitência o perdão dos seus actos? Longe disso.

A nossa terra anda infestada, presentemente, de tão malévolos praga. Sucodem-se os boatos, e hoje uma, amanhã outra, vão sendo chamadas ao PELOURINHO, as nossas mais dignas e representativas Instituições.

Insinua-se, deturpam-se os factos; pretende-se formar a opinião pública com base na mentira e no despeito.

O Hospital da Santa Casa da Misericórdia, instituição magnifica cuja fundação obedeceu á necessidade de irmanar todos os Barcelenses na prática de actos de caridade cristã e beneficência pública—designadamente os de tratamento de doentes nas suas enfermarias—serve, presentemente, de alvo ás suas criticas.

Porque temos seguido atentamente, passo a passo, há muitos anos, a sua acção, conhecemos bastante das suas virtudes e dos seus defeitos; por tal motivo e para esclarecimento daqueles que pela sua boa fé ou bondade possam ser induzidos a errónea interpretação, resolvemos quebrar o nosso habitual mutismo e abandonar a nossa cómoda posição de espectador desinteressado. Não pretendemos agravar pessoas, limitar-nos-emos a narrar e a criticar factos, cónscios que será esta a melhor forma de servir os sagrados interesses da terra que nos foi berço e muito especialmente daqueles infelizes que culpa alguma tiveram de nascer privados dos meios materiais indispensáveis á conservação da sua saúde física.

Discute-se apaixonadamente a decisão UNÂNIME da Mesa Administrativa que, em sessão ordinária de trabalhos, deliberara abrir concurso para médicos suplentes da Santa Casa...cumprindo desta forma a vontade dos Estatutos que expressamente declaram ser ilimitado o número de médicos suplentes.

Que pretendeu a Mesa ao tomar tal resolução? Abrir as portas a todos os médicos que desejam, pelo seu esforço, contribuir para o desenvolvimento da clinica hospitalar. Quere, e muito bem, dispor de um escol de técnicos que pela sua valorização e sem dispêndio para o Hospital, elevem o nível clinico hospitalar á altura das necessidades da terra e ás exigências do momento que atravessamos.

A época do carro de bois, e da deligência foi ultrapassada há muito. Acidentes graves succodem-se ininterruptamente; os hospitais necessitam de médicos, bem treinados e bem apetrechados, em número bastante para acudir aquêles que, desesperadamente, lutam pela conservação da própria vida.

Ninguém deseja pensar na hipótese de se ver abandonado num leito hospitalar, sentindo a vida a extinguir-se pouco a pouco, contando as horas ou até os minutos, numa ansiedade inquietante e desesperadora, á espera do cirurgião ou de qualquer outro médico que, acidentalmente se encontrem em Macedo de Cavaleiros, ou até em Castro Laboreiro.

Por que se contrariam os propósitos da Mesa?

Que há por detraz daquêles que pretendem evitar a execução de tal medida?

Que importância tem a forma como está redigido o anúncio do concurso, precisamente igual ao que se publicou em 1946 e sobre o qual ninguém falou?

Porque se mendiga junto da Mesa a anulação de uma medida unânime e conscientemente tomada e já tornada pública através do «Diário do Governo» e dos Jornais locais?

Pretende-se induzir em erro a opinião pública e julga-se possível, ainda que em reuniões extraordinárias e para diversos fins convocadas, levar a Mesa a revogar a sua deliberação tal qual como se se tratasse de insignificantes bonecos animados, susceptíveis de adoptar uma posição cómoda ou ridicula, determinada pelos cordelinhos puxados por qualquer quixotesco feirante.

Haja decôro, meus senhores, e não esqueçam que o lugar de Mesário da Misericórdia de Barcelos tem de ser desempenhado por pessoas dignas e conscientes, a ninguém cabendo o direito—até prova em contrário—de pôr em dúvida a sua rectidão e isenção de caracter.

Aos actuais médicos da Santa Casa compete auxiliar a Mesa a quebrar os exclusivismos e os monopólios que só prejudicam a eficácia da assistência. Cumpre-lhes também abrir de par em par as portas das suas enfermarias aos novos médicos—que não ensombrarão o prestígio daquêles que já têm o seu nome feito—transmitindo-lhes os conhecimentos da sua experiência e incutindo-lhes o desejo dum melhor aperfeiçoamento, pelo brio profissional.

Pela sua categoria e pela sua elevada acção social, não pode esta Instituição servir de palco de concorrências, nem de arena de partidanismos ou despotismos.

Ninguém poderá arrogar-se ao direito de dispor dos seus serviços, para auferir vantagens ou servir clientelas... como se a Misericórdia fóra uma Instituição particular, ao dispôr de qualquer patrão.

D. S.

ELEIÇÃO DA C. O. DA UNIÃO NACIONAL

No dia 16 do corrente, pelas 10 horas, no Salão Nobre da Camara Municipal, realiza-se a eleição dos Vogais da Comissão Concelhã da União Nacional.

cas, com pavimentação em redor, etc., etc.

De tudo se dá conta dentro dum critério sério e com a preocupação de Servir e Acertar...

Fala-se, ainda, no Plano de Urbanização, no 1.º Salão de Fotografias, no Projecto do Salão Museu de Arte Popular, no Desporto, em Festas e Solenidades, prevendo-se a publicação dum Boletim de Arquivo Municipal.

O Relatório, que foi unanimamente aprovado pelo Conselho Municipal, mereceu especiais referencias ao Ex.^{mo} Vogal do Conselho, Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro, representante

das Ordens dos Advogados e dos Médicos que, num gesto nobre, como são todas as suas atitudes, louvou

a noção da Ex.^{ma} Camara, presidida pelo Ex.^{mo} Sr. Dr. Mário Norton, que tanto tem trabalhado pelo



BARCELOS a Ponte e o Rio Cávado onde, na noite de 4 de Maio, ha o imponentissimo festival nautico, por ocasião dos grandes festejos de Cruzes.

EM DEFESA DA PROPRIEDADE RURAL

Em tempos em que era mais geral nas criaturas o santo temor de Deus, nunca as leis civis foram precisas para manter o respeito, a consideração pela propriedade alheia. Os Mandamentos do Senhor e da sua Igreja eram as únicas leis a regular este e muitos outros assuntos. Hoje suplica-se uma lei especial que orie e regule a policia rural para defesa da propriedade.

Não são os pobres que temem a Deus e se conformam com a posição social os que faltam ao respeito á propriedade alheia. E' a matulagem, homens e mulheres, propagnadores do nivelamento social, fomentadores de vícios e crimes.

E quantas vezes—grande desgraça!—se fazem acompanhar de crianças, ensinando-lhes vícios abomináveis de toda a espécie que conduzem depressa á prática do crime! Sempre se viu e consentiu que os pobres, os necessitados buscassem gravetos, ganos secos, fagulha, para a sua fogueira. Tem de aquecer-

engrandecimento do nosso concelho.

Tambem os restantes Conselheiros Municipais se associaram á estas justas referencias, tendo tido palavras de igual louvor para o Ex.^{mo} Magistrado-Presidente, o Ex.^{mo} Sr. Comendador Miguel Gomes de Miranda, Provedor da Santa Casa da Misericórdia.

«O BARCELENSE», interpretando o sentir dos seus bons conferraneos, tambem se associa á homenagem prestada pelo venerando Conselho Municipal á Ex.^{ma} Camara e ao seu illustre Presidente, que bem merece a consideração dos Homens de Bem do Concelho de Barcelos.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

TEATRO GIL VICENTE

Este nosso teatro que fora mandado construir por iniciativa de meia dúzia de barcelenses, cujas obras tiveram o seu começo em 1893, foi inaugurado no dia 31 de Julho de 1902 com a «*Revista Barcelos por dentro*», tendo sido a sua primeira direcção constituída pelos Srs. Dr. Antonio Martins de Sousa Lima, Dr. Antonio Miguel da Costa Almeida Ferraz, Dr. José Julio Vieira Ramos, José Casimiro Alves Monteiro e Antonio Augusto de Almeida Azevedo. Conquanto, naquela altura, fosse considerado uma regular casa de espectáculos, hoje pode-se afoitamente dizer que em nada corresponde ás exigencias de um teatro que ofereça garantias de segurança para os espectadores, como não garante tambem uma conveniente resolução de qualquer Companhia, ou fragmentos dela, para vir a Barcelos levar a efeito alguma exhibição constante do seu programa que todos os anos reservam para as suas *tourneés* que se predispõem fazer pelas provincias.

Isto vem a proposito para lembrar a Barcelos a necessidade que tem de promover a construção de um edificio proprio para um teatro que satisfaça a todos os requisitos modernos e que comporte uma lotação compativel com a população do vulgo barcelense.

O nosso Teatro Gil Vicente deve ser considerado como inutil para Barcelos.

Este teatro conquanto na ocasião da sua construção e inauguração satisfizesse á população barcelense hoje, porem, pode-se considerar um teatro improprio e portanto a não poder ser utilizado convenientemente por qualquer companhia ou sociedade cinematográfica.

E' uma casa acanhada. Tem apenas uma serie de camarotes e quatro ou seis frizas, um numero limitadissimo de galerias e uma plateia acanhadissima e todo ele quasi sem condições acusticas e higienicas.

No seu todo não oferece bõa segurança para o publico.

Numa só palavra:—Todas as suas portas e janelas não são de *vae-vem*.

Quasi todas se abrem para o interior!...

N'outro dia, não sabemos se de facto alguém se achou encomedado, começando em altos bérros a pedir socorro, estabelecendo um pânico indiscriminado foi o bastante para que toda a assistencia, desordenadamente, tentasse sair rapidamente para a rua, o que não conseguiu, havendo atropelos, desmaiós, etc...

Neste momento verificou-se a prova provada de que, se qualquer sinistro de verdade ali se tivesse declarado, teriamos de lamentar um facto que indubitavelmente viria a enlutar enormemente a nossa cidade.

Depois de que atraz palidamente deixamos dito, perguntamos: *Não se poderá ir pensando na construção de um novo teatro que garanta aos barcelenses horas de gozo com segurança das vidas que lá entrem?*

E, como só de pão não vive o homem, estamos certos que aparecerão barcelenses de boa vontade como Antonio e Miguel Fiuza que nos venham proporcionar horas de alegria que, como conforto espiritual, os barcelenses tanto precisam.

O que se deu não seria um aviso do Ceu?

Lembre-mos do horrivel incendio do Teatro Baquet ocorrido em 1888, faz agora 64 anos, que enlutou a cidade do Porto!

Z

se e de preparar os escasos alimentos. Os vadios, de serrote em punho, invadem os prédios, cortam árvores, reduzem-nas a lenhas, para vender! E' para este procedimento e para outros semelhantes que os proprietários reclamam a solução eficaz e urgente na defesa das suas propriedades.

Há pobres, nas aldeias, que compram campos por dezenas de contos, sem os pedirem a ninguém, e mandam as mulheres ou as filhas, com ganhos de ferro ao ombro, a título de apanharem fagulha, trazerem mato para estreme, deixando as bouças alheias em estado miserável! Que pobres são estes?! Não os há apenas nas aldeias, mas também nas vilas, nas cidades e seus subúrbios.

Conduzem grandes feixes de mato, carros-de-mão carregados de lenhas, tudo para vender e sustentar vícios! Os proprietários

pagam as contribuições, que não são poucas nem pequenas; a matulagem é a usufrutuária! Há uma corporação encarregada de velar pela propriedade rural, mas não chega.

E' necessario que as restantes autoridades cooperem tambem na solução deste problema tão importante. Em certo modo, é em seu próprio beneficio e em beneficio dos contribuintes. Além disso, é justo que os auxiliem a reacquirir um direito de que estão a ser esbulhados.

Prof. Matias Martins Fernandes

DR. ILIDIO OLIVEIRA

Sabado, nesta redacção, tivemos a honrosa visita do nosso preclaro amigo, Ex.^{mo} Sr. Dr. Ilidio Joaquim Nunes de Oliveira, distinto Farmaceutico, em Viatodos, e illustre Vice-Presidente da Camara Municipal de Barcelos.

A S. Ex.^a, agradecemos a gentileza.

AMIZADE VELHA

A vinda a Portugal, para tomar parte na reunião do Conselho do Pacto do Atlantico, do Ministro dos Negocios Estrangeiros britânico, Anthony Eden, e as declarações pelo mesmo feitas constituíram novo motivo dum maior e mais intimo estreitamento das já fortes e seculares relações que unem Portugal á Grã-Bretanha, numa aliança de seiscentos anos.

Na declaração que quiz fazer, propositadamente, para os Jornalistas portugueses salientou o conhecido estadista britânico:

«Nós, na Grã-Bretanha temos—e quero crêr que compartilhamos convosco—um sentimento instintivo de camaradagem, natural naqueles cujos antepassados sulcaram juntos os mares. Juntos partilhamos a boa fortuna e a má. Os nossos povos arrostaram com todos os perigos que encontram aqueles que se fazem ao mar em navios.

«Vós em Portugal, como toda a gente do mar, tendes animo forte e calma intrepidez. Ao longo dos séculos a nossa velha aliança, a nossa lealdade mutua foram postas á prova muitas vezes. Nunca fraquejaram».

Com efeito a aliança luso-britânica é uma grande e esplendida afirmação do que pode valer a amizade entre dois povos que na defesa não apenas de mutuos interesses mas dos mais altos principios sempre se encontraram lado a lado, nas horas boas, como nas horas más, e talvez mais nestas que naquelas.

Amigos desde sempre, prestamos junto á Civilização do Ocidente, de que ambos fomos obreiros esforçados e sempre prontos, serviços dos mais altos e inestimáveis, serviços que são do passado, mas, são tambem do nosso tempo. Ainda na ultima Grande Guerra em horas bem dificeis e incertas para a Inglaterra, nós soube-mos mostrar-lhe, e mostrar ao Mundo, que continuamos a sêr os mesmos amigos e aliados de sempre.

Foi essa velha amizade que ora mais uma vez teve éco nas palavras de Anthony Eden.

A. C.

POR BARCELOS

Arveres do Campo de S. José

As lindas arvores que se encontram no Campo de S. José, desta cidade, estão quase todas floridas, dando um aspecto surpreendente, agradável.

Ainda parece um recanto do Algarve, com as suas amendoeiras em flor!...

Essas arvores, depois da fase florida, apresentam um fruto—ameixas bravas—que a rapaziada endiabrada «colhe-o de qualquer forma», não olhando a fins...

Ora se agarram ás ramagens; ora atiram pedras ás arvores para o fruto cair no chão, etc.

Isto, não se deve tolerar á garotada, porque deteriora tão formosos exemplares.

Por isso, lembramos a quem de direito, para que destaque para aquele local um Agente da Policia, evitando-se, assim, a destruição daquelas arvores.

Pavimentações

Lembramos á Ex.^{ma} Camara para que mande pavimentar o Largo do Cemiterio Municipal que, de inverno apresenta um lamaçal por onde difficilmente se pode transitar e, no verão, levanta uma poeira que «abafa» os transeuntes...

—O pavimento que ladeia o Jardim Publico, no Campo 5 de Outubro, tambem se encontra quase no mesmo estado de ruina como o do Largo do Cemiterio.

São obras de pouco dispêndio e que se tornam necessario fazer.

Com boa vontade, tudo se consegue nesta linda terra que a natureza dotou dos melhores encantos...

Iluminação publica

Temos notado que a iluminação publica na cidade é deficiente e froucha...

Não será possivel que essa luz tenha mais brilho, mais intensidade?

Era bom, porque, como

se encontra, mais parece um luze-cu, do que energia electrica.

Providencias, pois!...

Solar dos Pinheiros

Chamaram a nossa atenção para uns ferros salientes que se encontram numa das portas do historico Solar dos Pinheiros, nesta cidade.

Realmente, as Autoridades devem convidar o proprietario do Solar a retirar esses espetos que, alem de serem de fraco aspecto, podem ocasionar ferimentos nos transeuntes...

Esplanada de Cávado

Naquele lindo local, sobranceiro ao cristalino e bonançoso Rio Cávado, trabalha-se com toda a actividade afim de que no dia 4 de Maio, por ocasião das tradicionais Festas das Cruzes, seja inaugurada a 1.^a fase.

Centenas de pessoas que veem a Barcelos ficam extasiadas com tão imponentes obras, de onde se disfrutam encantadores panoramas.

A Ex.^{ma} Camara, da presidencia do Sr. Dr. Mario Norton, pode orgulhar-se de tão importantes obras que muito enaltecem as belezas da Cidade do Cávado.

A 1.^a fase está quase concluida, depois seguir-se-á a 2.^a, que deve ligar a Esplanada á estrada de Esposende, passando enfrente ao novo Matadouro Municipal.

«Le monde marche»... o mais são cantigas, ou bolas de sabão...

CONFERENCIAS QUARESMAIS

No ultimo Domingo, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, desta cidade, o Rev.^o Padre Manuel Abreu Carneiro, de Braga, iniciou as conferencias quaresmais, sob o tema:—A «Fé».

O Templo encontrava-se repleto de crentes, e o illustre orador sacro foi ouvido com muito agrado.

CANETAS ERNÊX

Requisitem os seus contratos no Quiosque junto á Pensão Bagoeira: Antonio Teófilo Carvalho Telefone 8236

Feira das Industrias Britanicas

Ha grande entusiasmo em Portugal pela 31.^a Feira das Industrias Britanicas que, desde 5 a 16 de Maio proximo, se realiza, simultaneamente, em Londres (industrias ligeiras) e em Birmingham (maquinaria e ferragens).

A feira das Industrias Britanicas é organizada pelo Governo do Reino Unido, em colaboração com a Camara do Comercio de Birmingham.

Os cartões officiais de convite serão enviados aos Comerciantes de todo o Mundo. As pessoas que desejarem visitar a Feira podem obter cartões dos Representantes Comerciais do Governo Britanico.

A Camara do Comercio de Birmingham vai editar um catálogo dos artigos expostos em português, francês, espanhol, italiano, alemão, dinamarquês, sueco e holandês.

Dr. João Carlos de Figueiredo

Este nosso prezado amigo e illustre conterraneo que, tão brilhantemente, exerce o cargo de Inspector Administrativo no Ministerio do Ultramar, atingiu o limite de idade, motivo porque foi homenageado pelos seus superiores e colegas.

«O Comercio de Porto» do dia 19 de Fevereiro, referindo-se a essa homenagem, diz:

«No dia 18, no gabinete do director geral da Administração Política e Civil do Ministerio do Ultramar, dr. José Ferreira Bessa, e estando presentes o seu adjunto, dr. Almeida Costa, o secretario do ministro, dr. Pamplona Corte Real, chefes das repartições e funcionarios, foi entregue ao sr. dr. João Carlos de Figueiredo, inspector administrativo, que recentemente deixou o serviço, por ter atingido o limite de idade uma artilha selva de prata e um pergaminho, que, como recordação, lhe foram oferecidos pelos funcionarios do Ministerio.

Num improviso, o sr. dr. José Bessa, interpretando o sentir de todos os presentes, disse da justiça daquele acto de camaradagem, pondo em relevo o seu significado.

A seguir, o homenageado proferiu palavras de agradecimento, depois de que foi por todos cumprimentado».

DESPORTO

CAMPIONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Gil Vicente, 1 Desportivo das Aves, 1

O encontro disputado no nosso campo «Adelino R. Novos», foi arbitrado por Antonio Gaspar, de Coimbra, que se houve como uma autentica nulidade.

Começamos a cronica por onde deviamos terminá-la; esta é ao contrario das demais. Escrevemo-la assim para prestarmos a justiça devida ao valor de Sr. Antonio Gaspar, e lamentar que a entidade que o nomeou para o encontro de Domingo não conheça a qualidade dos funcionarios apitadores que a servem.

Só por isto, e, agora, o desafio. O Gil Vicente ao empatar o encontro, no seu campo, eliminou-se da prova que com tam bons auspícios iniciou. Não perdeu o jogo, que aliás teria perdido muito bem, mas sofreu a desvantagem dum golo que fez com que o grupo das Aves ingressasse na 3.ª fase.

A desvantagem, desse ponto poderia ter-se convertido em vantagem, se Bargeira o não tivesse oferecido ao visitante. (Para este por menor vamos mais abaixo falar num inquérito de grande utilidade.) O outro ponto foi aquele «Penalty» marcado nas Aves, que nos parece não ter existido. Agora, porém, nada adianta falar-se em coisas sem remédio.

O grupo local foi forçado, ante aquele resultado, a abandonar a actividade oficial. Vejamos o encontro sem aquele exagerado baifurismo com que por vezes caracterizamos as nossas crónicas.

O Desp. das Aves veio preparado para o encontro: entusiasmo, dinamismo, disposição atletica, contacto predominante com o esférico, e... assistência.

O Gil Vicente, afóra a ultima condição, teria adormecido; e o facto é que os seus elementos, salvo raras excepções, arrastaram pelo terreno uma indolencia irritante que se confundiu com o desinteresse pelo melhor resultado. Ficamos convencidos que ele tivesse posto na luta aquele esforço com que disputou certos encontros da fase de que saiu campeão, o Desp. das Aves teria ficado eliminado desta feita, e por margem a não merecer devidas. Mas o «senza» de Barcelos decia muito das suas reais possibilidades, e da forma em que está, não era realmente grupo para disputar a meia final. Pelo contrario, o seu antagonista apogou-se á luta e destruiu completamente o jogo dos barcelenses, tendo dominado no terreno durante a maior parte do jogo.

As redes de Augusto vastas vezes foram postas em perigo, e a este elemento ficou o Clube devendo aquele minimo de bolas sofridas, por se ter comportado como um valente.

As avançadas barcelenses não foram muitas. E' certo que algumas mereciam ter outra sorte, mas só á indolencia dos avançados e á sua falta de calma é que aquele facto se não verificou. Passos, neste ponto, foi duma lástima a toda a prova. O jogo, em suma, foi mal disputado pelos barcelenses, mal controlado, e seria bem perdido.

Do balanço de encontro apura-se, que o Desp. das Aves foi mais grupo que o Gil Vicente; foi-o no campo adverso, como e tinha sido já no seu proprio terreno. E se os dois encontros que apuraram um finalista, nos deram aquele resultado, fácil nos será chegar á conclusão que venceu, e venceu bem o grupo de Negralos, e que pelo seu valor merece continuar a prova. Isto, afigura-se-nos a verdade; pelo menos o grupo local, com estes dois jogos, não nos habilita a fazermos outras considerações que não sejam em abono do Clube por quem foi vencido.

Ainda tinhamos illusões quanto ao resultado; opinião unanime, no final de contas, mas bastou a mata-las e primeiro quarto de hora do encontro. Não temos, portanto, que estranhar; o grupo não fez mais porque a isso o impediu um adversario mais fozoso, mais interessado, mais baifurista, mais tecnico—mais grupo, Merece, pois, continuar a prova e que dela tire os loures que aos barcelenses não podem pesar.

Falamos af num inquérito. Acharmos que a Direcção devia fazê-lo aos jogadores, e alguns a quem se atribuem coisas de espantar, nas vespuras do encontro e até horas antes de entrarem para o campo. Precisava-se de saber se eles estavam em condições fisicas de suportarem o jogo; daí, o resultado das indolencias... Mas o inquérito é quem deve trazer a claro essas coisas, que reputamos indignas de quem envarga equipas atleticas e se julgam atletas.

Entendemos que se devia promover o arrear dos atletas que tivessem responsabilidades, mesmo que com a sua falta o Clube ficasse enfraquecido nestas próximas anes. Ao menos, não andava a enganar ninguém. E' este um dever que se impõe á Direcção do Clube—a unica movida de bom-fé e a quem se não podem atribuir culpas.

Não fazemos relato do jogo. Creemos que não vale a pena. Os que de longe nos lerem, ficam sufficientemente esclarecidos do valor do jogo e dispensam-nos de ridicularizarmos, se nos saísse de feição, claro está, umas correrias desaguetadas e tôcas que os jogadores de Gil Vicente exibiram perante uma enorme assistência.

Aí fica o esboço do encontro, e desculpem-nos a emissão de restanto.

No final do jogo, a rapaziada da terra, contra o costume e os preconceitos, praticou atos felos e injustos. Ainda bem que foi uma só vez, mas bem será não voltar a repetir-se essas cenas desaguetadas, que só trarão para a nossa assistência uma fama que não merece, por não corresponder á verdade. Barcelos tem uma assistência correcta e sociegada, que se não sabe receber os seus grupos visitantes a pontos de ter merecido as mais affectuosas recepções ao seu Clube, quando este se desloca. Será bom, portanto, conservar a tradição para todos sermos dignos dela. Aquella forma de despedida acerretos um grande prejuizo comercial e turistico para Barcelos. Prudencia, portanto, e educação.

Salvo um ou outro jogo de caracter particular, jogos que annual pouco interessam aos desportistas, o Gil Vicente fica agora inactivo até ao começo da nova época.

Não está certa tal medida. A forma dos campeonatos-menores devia modificar-se de molde a manter todos os Clubes em actividade durante a época. Bem sabemos que a entidade responsável, a quem nos dirigimos, não se importa com a nossa opinião; mas é nosso dever, e de todos os que por missão jornalística levamos aos cantos do país as nossas petições, lembrar as necessidades dos Clubes pequenos e apelar para eles os justos benefícios com uma revisão á mecanica dos campeonatos em que temam parte.

Oquei em Patins

Caça de Honra da M. P. M.

No passado Domingo, com menor assistência do que nos anteriores, devido ao jogo de futebol, prosseguiu no Parque da Cidade a prova de A. de Patinagem do Minho.

O Desportivo das Aves comprometeu definitivamente a sua pretensão de vencer o Trofeu, em virtude de ter empatado a duas bolas com o Academico de Braga. O jogo foi emotivo e teve jogadas verdadeiramente admiráveis. Entretanto o Clube poveiro possui mais tecnica, e é grupo para melhores cometimentos que os estudantes de Braga.

O segundo jogo foi entre Sporting de Braga e Vitoria de Guimarães. De ante mão estava desaberto e vencedor, o Sp. de Braga que derrotou o Guimarães por 14-2.

E assim terminou a 4.ª jornada. Amanhã realiza-se a final da prova, com os seguintes jogos:

Desp. da Pevoa—Vit. de Guimarães Sport. de Braga—Oquei C. Barcelos

Reunião dos Fundadores do Oquei Clube de Barcelos

Como havíamos noticiado, no sábado passado reuniram-se, na acreditada Peneira—Bar da Gruta—num jantar de confraternização os sócios fundadores da jovem colectividade barcelense, á qual se deve a introdução do Oquei patinado em Barcelos.

A reunião serviu para relembrar os primeiros esforços em prol de que tres anos após havia de ser um Clube oficial e á treea de amistosos brimles, onde figurava sempre o nome do Oquei Clube de Barcelos.

Usaram da palavra os Srs. Simplício de Sousa, Camilde Cunha, Antonio Lima, Manuel Landolt de Sousa, Adriano Simões Ramos, José Luis Correia, Antonio Augusto de Sousa Costa (fundador), Simplício Sousa Junior (fundador), e outros.

As jantar, que decorreu num bello ambiente desportivo e familiar, assistiram cerca de tres dezenas de convites.

Aos fundadores do Oquei Clube de Barcelos agradecemos a gentileza do convite. JOTA

FESTAS DAS CRUZES

Segundo «nota» que nos foi entregue pela digna Comissão das tradicionais e importantes Festas das Cruzes, os festejos que se realizarão nesta cidade, dos dias 2, 3 e 4 de Maio, constarão, além de outros numerosos, do seguinte:

Na noite de 2, no Parque da Cidade—Grande Noite de Barcelos—dedicada á população da cidade.

No dia 3, grandiosas solenidades religiosas no Mosteiro do Senhor Bom Jesus da Cruz; Feira Francesa; Concurso Pesuário, organizado pelo Grémio da Lavoura de Barcelos; Grande Arralal e fogos.

Na noite de 4, Realização do fogo do Rio, em moldes puramente regionais e inéditos.

Durante os três dias, haverá: Iluminações electricas—em moldes absolutamente novos e de grandioso efeito, sendo iluminados locais que até agora nunca o foram, e serão dum efeito deslumbrante; as ornamentações, são puramente regionalistas. Musicas—já estão contratadas 3 das mais afamadas Bandas do Norte, esperando-se fechar contracto, ainda, com mais 3.

Missa por alma dos

Alcaides de Faria Domingo 24-7—na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, foi rezada uma Missa por alma dos heróicos Alcaides de Faria, de saudosa memoria.

Foi celebrada o Rev.º Padre Agostinho Gorreia de Azevedo, digno Capellão dos Escuteiros desta cidade, cuja Direcção mandou dizer essa Missa.

Quereis apreciar o melhor Café, á chavena, e os bons vinhos da região? Visitaí o Café e Bar Melo, á Rua Infante D. Henrique, enfrente á Caixa Geral dos Depósitos.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de serem assinantes deste semanario, mais a Sr.ª D. Maria do Carmo Coelho da Cunha, de Lisboa, e o Sr. Abel Carvalho da Fonseca Furtado, de Rio de Janeiro. Agradecemos.

Pagamento de contribuições e impostos

Até ao dia 2 de Abril, com juros de mora, pagam-se as seguintes contribuições:

Industrial Colectas de quantia inferior a 200\$00; Colectas de quantia igual ou superior a 200\$00, divididas em 2 ou 4 prestações, das quais não tenha sido paga a primeira em Janeiro.

Pradial Colectas inferiores a 100\$00.

Imposto Profissional

Profissões liberais e empregados; Colectas inferiores a 100\$00; Colectas iguais ou superiores a 200\$00, das quais não tenha sido paga a primeira prestação em Janeiro.

Assalariados; Colectas inferiores a 50\$00; Colectas iguais ou superiores a 50\$00, divididas em 2 ou 4 prestações, das quais não foram pagas as duas primeiras.

OBITUÁRIO

Pela morte de sua Ex.ª Mãe, ocorrida ha dias, encontra-se de luto o nosso illustre colaborador e respeitavel amigo, Sr. Soeiro da Costa, distinto jornalista.

A S. Ex.ª, bem como á Ex.ª familia entada, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

Notificação

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 263.º do Código de Processo Civil, se anuncia que foi notificada a revogação de mandato concedido per Manuel Dias de Brito, casado, pedreiro, da freguesia de Salvador do Campo, desta comarca, e actualmente ausente em Venezuela, a sua mulher Candida Magalhães Menezes, doméstica, da mesma freguesia de Salvador do Campo, ficando sem efeito algum a procuração a favor desta outorgada em 24 de Março de 1941 com poderes de livre e geral administração civil, a qual se acha arquivada no maço de documentos da nota do notario desta comarca, Ex.ª Sr. Dr. José da Graça Faria Junior, sob n.º 44, — conforme notificação judicial feita á mesma procuradora. Barcelos, 6 de Março de 1952.

O ADVOGADO, Alexandre de Córdova

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15 e ás 21,15, será exibido neste cinema o grandioso filme de capa e espada:

As Aventuras de D. Juan

Com o ídolo das plateias Errol Flynn, mais valente do que nunca, ao lado da nova estrela sueca Viveca Lindfors.

Produção colorida da Warner Bros.

—Na proxima quinta-feira, ás 21,15, mais um filme mexicano que é uma Festa Brava em toda a sua pujança e esplendor:

TOUROS DE MORTE

Com Carlos Arruza, Olga Jimenez, Chula Prieto, etc.

Um filme que nos mostra as maiores faenas de Carlos Arruza.

Brevemente: O filme português

SALTIMBANCOS

CANETAS ERNÊX

Economica, segura e de facil aquisição.

5 escudos por semana com bonus.

Casa do Alumínio

Esta acreditada Casa que, nesta cidade, tem como Gerente o nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Lima, não se tem poupado a arduos sacrificios com o fim de que a olaria de Barcelos seja conhecida não só nas grandes cidades de Portugal Metropolitano, como nas Ilhas Adjacentes e no Estrangeiro.

Aquele nosso amigo, na carta que nos enviou, diz:

«...Sr. Director de «O Barcelense»

Aproveitamos a oportunidade perante a atenção que V... presta aos interesses desta cidade, para lhe comunicar que deixamos já rasgado o caminho para ser apresentada no proximo mês de Maio em Lisboa, e numa das mais movimentadas arterias da capital, novamente a louça regional e olaria do concelho, e assim temos o prazer de mais uma vez levar o nome de Barcelos a muita e muita gente que não o conhece.

Tambem estamos a organizar uma embaixada ás Praias do Estoril e Figueira da Foz e, se Deus quizer, no mês de Novembro, voltaremos á Ilha da Madeira».

Casa do Povo de Barcelinhos

Este organismo Corporativo, que tão benéficos resultados tem colhido, procedeu á eleição dos corpos gerentes, sendo eleitos para a Direcção os Srs. Aarão Pinto de Azevedo, presidente; Francisco Cunha, secretario; e Manuel da Silva Cruz, tesoureiro.

Estes cavalheiros, que são pessoas dignas e activas, já tomaram posse.

Parabens.

Doentes

Encontram-se doentes os nossos amigos e assinantes, Srs. Manuel Pereira Vilas Boas, Márie Campos Henriques, considerado Industrial; Rainaldo Pereira Machado, estimado Empregado Comercial e Rev.º Dr. Avelino de Sousa Vilaverde.

—Tambem guarda o leito a esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Martinho Figueiredo de Araujo.

Festa de anos

No dia 4, teve a sua festa natalicia a Sr.ª D. Rosa Gomes de Faria Melo, digna Proprietaria da Camisaria Barcelense e Esposa muito dedicada do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Lopes de Melo, motivo porque felicitamos essa senhora, fazendo votos para que a faustosa data se repita por dilatados anos.

Conferências quaresmais

Comaniam-nos a digna Direcção do «Oquei Clube de Barcelos» que, nos dias 12, 13 e 14 do corrente, o Rev.º Padre Luiz da Corralhã, considerado Director Espiritual daquele organismo desportivo, realiza conferencias quaresmais na sede do mesmo Clube.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Jode Pacheco.

Casamentos

Com desusada solenidade realizou-se no primeiro dia do corrente mês de Março na risonha freguesia de S. Miguel da Carreira, deste concelho, o enlace matrimonial de Sr.ª D. Maria de Oliveira Costa, elemento preponderante da «Juventude Catolica» local, com o Sr. Joaquim de Araujo Miranda, sobrinho do Ex.º Ministro das Comunicações.

Recebidos com as maiores demonstrações festivas por parte das compaheiras da noiva, que em longas hias os aguardavam junto da Igreja Paroquial, os noivos desceram a sua entrada ao templo debaixo de uma verdadeira chuva de flores.

Presidiu ao acto religioso, realizado num ambiente de grande e rara solenidade, o Rev.º Parco da freguesia, que seguidamente celebrou a Santa Missa por intenção dos nubentes e na altura propria pronunciou uma comovente allocução.

No final os noivos receberam a benção do Santissimo Sacramento.

A allença de noiva—dadia das suas compaheiras jactas,—bem como a do noivo, foram conduzidas pela menina Maria Candida Gonçalves de Faria, Presidente da J. A. C. F., tendo os rapazes da J. A. C. oferecido tambem uma linda estampa do Sagrado Coração de Jesus, ricamente emoldurada.

Após a cerimonia religiosa foram os noivos acompanhados até á freguesia de Fonte Coberta, onde fixaram residencia, por todas as allanças da «Juventude Catolica» e convidados, a quem foi oferecido um opiparo almoco.

Que Deus abençoe o novo lar Cristiano, são os nossos votos.

Sabado, na Igreja paroquial de Moura, freguesia deste concelho, realizou-se o casamento do Sr. Manuel Macedo Matos, de Arelas de Vilar, com a menina Olivia da Silva Pereira, simpatica filha do Sr. José Joaquim Pereira, proprietario, de Moura.

Que sejam felizes, são os nossos votos.

Bafafa para Semente ILDEGOLD—OIRO DA TERRA 1.º ANO Vende a \$80 o Kilo, a PENSÃO ARANTES e nas Necessidades, na Quinta das Telheiras

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 28—2—1953, os Srs. Padre Firmino dos Santos e José Leite Martins e, até 30—1—1953, o Sr. Manuel Valadas de Castro.

Até 30—12—1952, os Srs. Antonio Matos Duarte Barbosa; Director do Seminario das Misericórdias do Espírito Santo da Silva; Dr. Americo de Figueiredo, João Landolt de Sousa, Miguel Matos Grego, José de Beça e Menezes, Domingos da Cruz Pias, Antonio Fernandes; Directora do Collegio das Missionarias de Maria; D. Ana Candida Medros Monteiro, Luis Fonseca, D. Adelaide Alves Macedo Vasconcelos (que fez o favor de pagar com 40\$00), Eduardo de Sousa, Professor Antonio de Sousa Barroso, Padre José da Silva Pinheiro Costa e Emidio Ferreira Pedras.

Até 30—8—1952, os Srs. Fernando Gomes Monteiro e Felix Chaves Nece; até 30—6—1952, os Srs. Joaquim de Sousa Barbosa, Artur Esteves de Costa e D. Maria do Carmo Peixoto; até 30—3—1952, o Sr. Frederico Carvalho; a Sr.ª D. Maria do Carmo Coelho da Cunha e a Familia do Sr. Professor José Celestino do Carmo Costa.

Até 30—12—1951, os Srs. Dr. Mário Viana Queiroz, Manuel Miranda, D. Vicente Ausina Riera, Domingos Azevedo, Alfredo Moreira dos Santos, Fernando Antonio de Oliveira, Hernani Santos, Joaquim Rodrigues de Araujo e a Sr.ª D. Carlota Landolt de Sousa Vaz.

DO BRAZIL

Até 30—12—1952, o Sr. Felismino Amerim Torres, de S. Paulo e, até 30—8—1952, o Sr. Abel Carvalho da Fonseca Furtado, do Rio de Janeiro.

A todos estes bons amigos, os nossos agradecimentos e, aos que ainda não pagaram o ano de 1951, rogamos o favor de o fazer.

SARRABULHO

Amanhã—Domingo—na conhecida Casa de José Lopes de Araujo, á Rua Barjona de Freitas, ha o apetitoso sarrabulho á moda de Barcelos: — saboreas pápas, rejões e tripas. Os vinhos são os melhores da Região, e tudo por preços modicos. Que ninguém falte, amanhã, na CASA DO «ZÉ DO PORCO».

Nesta casa, todos os dias, ha bons petiscos: sandes, bolinhos de bacalhau, pataniscas, etc.

Telefone 8555



CASA José da Silva Pereira (ANTIGA CASA LOPES)

Rua Bom Jesus da Cruz, 2 — BARCELOS

Esta acreditada Casa, fornece refeições e bons vinhos, tinto e branco, a preços módicos. O novo proprietário, pede aos seus bons amigos que experimentem, só para ver, e, depois, me dirão o que for de justiça.

DINHEIRO SI PROPRIEDADES

Empresto no Porto e Provincia, ao minimo juro, transacção rápida, maximo sigillo e honestidade.

ANTONIO VIEIRA

Rua do Almada, 113—1.º Telef. 29163, no Porto e em Barcelos, por favor, PENSÃO ARANTES

Problemas Culturais OS POSITIVISTAS

As pessoas que desejarem formar ideias claras acerca dos movimentos culturais que se manifestam em Portugal não podem deixar de estudar o positivismo. Com efeito, as novas gerações portuguesas reagem hoje consolosamente contra a filosofia positivista que dominou no fim do século passado e no principio do século presente, e que se infiltrou no ideário das mais opostas correntes políticas, dando uma aparência de fria necessidade ás mais ardentes lutas de paixões. Quem não souber o que foi precisamente o movimento positivista em Portugal, não compreenderá o significado das vicissitudes políticas da República nem a inspiração dos novos agrupamentos artísticos e literários pelos quais se manifesta hoje o resurgimento nacional.

As grandes forças que fazem mover a historia são as paixões e as ideias. Esta verdade, porém, não tem sido sempre respeitada pelos historiadores que preferem descrever as lutas políticas com palavras de vibração dramática e explicita-las com a serenidade propria do pensamento filosófico. Sendo as paixões humanas quase sempre as mesmas, o historiador pode facilmente distribuir os agentes dos acontecimentos sociais em dois grupos de sinal contrario, julgando facultar assim uma explicação. Mas o processo de dividir os homens em bons e maus, ao narrar as contingencias das lutas políticas, não satisfaz o pensador justo, caridoso e compreensivo. Há que admitir de preferença a boa intenção em todos os homens que lutam por um ideal politico, e explicar os erros pela má orientação doutrinária.

Aqueles que viveram nos períodos de luta entre monarchicos e republicanos, difficilmente podem fazer calar o eco de antigas paixões. A gente nova, porém, prefera estudar com intelligencia os motivos politicos das lutas entre seus pais, ou, até, seus avós. Verificando que a maneira de anunciar os problemas politicos dependê, em parte, da formação filosofica dos doutrinadores, as novas gerações encontram no estudo do positivismo um processo de esclarecimento.

E' sabido que o positivismo, como sistema filosofico, já não é ado-

ptado por qualquer homem culto. Mas há teses positivistas que ainda não foram completamente refutadas, e reaparecem em alguns sectores de literatura. Há positivistas envergoados ou incofessados que se apresentam perante o público revestidos de outras designações. A sobrevivência de elementos positivistas na cultura portuguesa já não constitui, porém, obstaculo ao resurgimento das tradições nacionais.

Quem ler com atenção as revistas de cultura que de há poucos meses se começaram a publicar em Lisboa, Porto e Coimbra para exprimir os anseios das novas gerações, verificará que todas elas representam tendências poeticas e filosoficas de sinal contrario ao positivismo. Significam estes movimentos literários que na formação intelectual dos novos portugueses já não exercem influencia alguma as doutrinas positivistas. Transformação profunda na mentalidade pública, merece ser estudada por quantos se interessam pelo futuro espirital da Nação.

Exame para Regentes de Postos Escolares

Por determinação do sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, a admissão aos exames de aptidão para a regência de postos escolares passa a ser requerida de 1 a 15 de Maio e os exames terão inicio no dia 1 de Junho (ou no immediato quando aquelle for Domingo).

Esclarecem-se que só podem ser admitidos aos referidos exames candidatos que tenham sido aprovados nos exames de 2.º grau podendo os interessados que não possuam esta condição requerer ao sr. Ministro da Educação Nacional para prestarem as respectivas provas fora da época normal, nos termos do despacho publicado na «Escola Portuguesa» de 2,12,1950.

Para mais esclarecimentos devem os interessados dirigir-se á Direcção ou ás Delegações Escolares Concelhicas.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacoeutico

Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA

Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELOS

Uma entrepista com Hans Haasman, campeão de natação das Indias Holandezas nos Jogos Olimpicos de Berlim

Ha já algum tempo que a moidade desportista do mundo inteiro se juntou nos Jogos olimpicos de Berlim.

A alguns quilometros da cidade trepidante e barulhenta encontrava-se uma verdadeira tabida propicia ao descanso e recolhimento, isto é a «Aldeia Olimpica», a qual era reservada a um pouco mais de quatro mil atletas vindos de todas as partes do mundo.

Diante das grades gigantescas que vedavam a entrada da aldeia, viam-se a toda a hora de dia dezenas de pessoas que esperavam... autógrafos e o momento que se lhes apresentaria de poder ver de perto «os grandes campeões». Quanto a mim, com a casaca e o meu «blaco» de papel na mão, andei varias horas de modo delicioso por dentro da aldeia, espiando aqui e acolá. Falei com jogadores de hockey da India Inglesa, com atletas Franceses, nadadores Japonezes e, mais simplesmente, com quasi todos os países representados no mapa, na pessoa dos seus representantes.

Dirigi igualmente a palavra a Hans Haasman, o celebre nadador das Indias Holandezas, que fez uma longa viagem para vir festejar um percursoelinho pequenino nos Jogos Olimpicos.

«Está V. fixe, Hans? foi a primeira pergunta que lhe fiz.

«Pudera, e mesmo excelente» respondeu a rir, «Nunca me senti tão bem».

«Todavia, continuei, a transição sofrida ao vir das Indias Holandezas, deve ter produzido em V. um certo efeito... quero dizer uma grande mudança de clima, etc.?»

Hans voltou a rir-se. «Descanço, meu amigo, na India somos todos solidos. Dir-lhe-ei que nem tenho sentido aqui o menor incomodo e...», acrescentou filosoficamente «a nós mesmos é que devemos isso. Não tenho pejo em dizer que se tivesse que treinar-me nesta terra durante o inverno luteiro, sobreindo durante o famoso período em que a gripe grassa, nem por isso havia de padecer da gripe ou influenza. Sabe V. ? Nós estamos immunizados contra isso.»

«Todavia», continuou Hans, «levamos a nossa vida de costume, não mudamos nada a nossa alimentação, mas... e é isso um ponto importante que todos os homens de esportes deviam conhecer mais, tomamos todos os dias a nossa dose de quitoa! Um bocondio té, não mais de 200 miligramas por dia, mas isso faz efeito! E' verdadeiramente um remédio preventivo insubstituível contra a gripe e a constipação. Se todos os desportistas fizessem regularmente a mesma coisa por toda a parte onde a gripe faz victimas, já não se veria tanta rapaziada vir ao terreno com constipações ou gripe, quando melhor faria de ficar na cama mas... queira desculpar-me, toca a minha vez de entrar na pista... e Hans desapareceu.

Quereis apreciar o melhor Café, á chavana, e os bons vinhos da região? Visital o Café e Bar Melo, á Rua Infante D. Henrique, enfrente á Caixa Geral dos Depósitos.

NOTICIAS MILITARES

Incorporação de recrutas

Os manobras que tem de effectuar a sua apresentação no corrente ano, devem procurar saber pelos editais já afixados nos lugares do costume, quais as unidades para que foram destinados e as datas em que se devem apresentar.

As guias e requisições de transporte em Caminho de Ferro serão entregues na Administração do Conselho nos cinco dias anteriores aos da data fixada.

Companhia Editora do Minho

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da Companhia Editora do Minho para o dia 19 de Março próximo, ás 15 horas, na sede social, para discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, do exercicio de 1951.

Se por falta de número legal de accionistas ou de representação de capital se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 22 do mesmo mês, á mesma hora e local para se effectuar a reunião.

Barcelos, 27 de Fevereiro de 1952.

O PRESIDENTE DA MESA Humberto Carmona Coelho Gonçalves

FOURGONETE - FORD

Caixa fechada, em bom estado, bem calçada e boa mecânica, vende-se.

Informa o Sr. Zacarias Lopes dos Santos—Necessidades—Barcelos.

FIXITE

Optimo produto que é vida de suas meias, evitando as constantes arrelias das mállhas caídas.

Não altera a cor das meias, e, cada embalagem de 5800 dá para seis páres.

Agente no Norte—ALBERTO LEAL LARGO ACTOR DIAS, 82-1.º PORTO

CASA DAS MOBILIAS BARCELOS

COM SÁBRICA EM NINE—Telefone 17

No próprio interesse de Vossa Excelencia não deve comprar mobílias sem consultar os nossos preços. Temos sempre as mais recentes modelos. Grande sortido em carpetes, tapetes, passadeiras e estofos. Colchoaria em sumáuma, folhelho e palha.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 87 a 39 (Campo da Feira) Com Deposito em Familiarão—Palacete Folhadela Rua Adriano Pinto Bastos, 65 a 77

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PES- SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Cotação do dia 4—3—1952

Nota gentilmente fornecida pela Sr. Candido Dias, L.da RUA SA DA BANDEIRA, 53—Porto Moedas ouro e prata

Libras	350\$00	353\$00
Dollars	70\$00	72\$00
Francos Franceses	14\$00	15\$00
Crozeiros	891	893
Pesetas	12\$00	13\$00
Ouro Portug. 5 mil reis	64\$00	66\$00
3	73\$00	75\$00
Escudo (prata)	19\$00	19\$50
Peseta	20\$20	20\$50

TOROS DE CEREJEIRA E GASTANHO

Vende-se em Lijó, Lugar de Raiado, Quinta de Santa Rita.

Lenha

Bem seca, vende-se a 4\$00 a arroba e a 250\$00 a tonelada, na Fabrica de José Araujo Gonçalves, na Rua Elias Garcia, desta cidade.

BARCELENSES

Encontra-se em organização o Interposto das Louças Regionais de Barcelos.

Vendas asseguradas em Lisboa, Coimbra, Figueira da Foz, Faro e Funchal (Ilha da Madeira).

Sociedade por acções de Mil escudos cada.

Dividendo garantido de 10 por cento anuaes.

Organização de ANTONIO LIMA, Gerente da Casa do Alumínio.

As inscrições vão ser apresentadas dentro de dias.

Piano

Em bom estado, vende-se. Informa esta redacção.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; procurando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso. (enfrente á Confeitaria Salvação), nesta cidade

FRANGO A' MALHA E A' SETA

Todos os domingos, no quintal do «Gica», em Barcelinhos, há jogos á malha e á seta. Que ninguém falte a estes divertimentos.

TERRENO

Vende-se terreno para a construção, Campo 28 de Maio, 38.

Carro

De 4 rodas, tipo «Galera», para um cavallo, vende-se. E' proprio para condução de hortaliças, batata, etc., para os mercados. Também se vende um par de arreljos, junto ou separado. Ver e contratar, na Pensão Vilaça.

CASA DE PASTO

Num dos melhores locais da cidade, passa-se uma Casa de Pasto e Vinhos, por motivo de retirada do seu proprietario. E' bem afreguezada. Informa esta redacção.

Em Vilar de Sigos

Passa-se o estabelecimento de Mercaria e Vinhos, pertencente a Joaquim da Costa e Silva. Quem o pretender, dirija-se áquele Sr.

DIVERTIMENTOS

Amanhã, no lugar de Casal-de-Nil, em V. F. S. Martinho, ha frangos á malha e á seta. Divertimentos organizados pelo Grupo Recreativo 20 Amigos de S. Martinho.

BORDADEIRA

Executa com perfeição todos os bordados de maquina. Rua Miguel Bombarda, n.º 8. BARCELOS

DINHEIRO

Empresta-se, sob hipotéca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

OFICINA DE FERREIRO

Sita na Fonte de Baixo, passa-se, em boas condições. Também tem alguma ferramenta. Quem pretender, queira falar nesta redacção.

Casa—Loja

Aluga-se uma. Bom local, na Avenida Combatentes da Grande Guerra, n.º 29-31, desta cidade. Quem pretender, falar com o Sr. Casimiro Quintas, á mesma Avenida.

CANDIDO DIAS, L. DA

Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os paises, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionaes estrangeiros Ordens de bólea

Tinturaria da POVOA

(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL)

RUA D. ANTONIO BARROSO, 56

(Na Loja de Abílio de Almeida)

lavagens Químicas e a seco

Lutos em 48 horas

A única casa que garante os seus trabalhos